



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar às filhas, familiares e amigos, pelo falecimento do casal Eidi Rodrigues de Lima e Romildo Schmidt, causado pelas queimadas em Rondônia.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

Matéria da BBC Brasil conta a “A trágica história do casal que morreu fugindo de queimada em Rondônia”. Segue um breve relato do caso.

A casa de madeira coberta por lona e palha representava a maior conquista da dona de casa Eidi Rodrigues de Lima, 36, e do companheiro, o produtor rural Romildo Schmidt, 39.

O casal morava no Assentamento Galo Velho, na zona rural de Machadinho D'Oeste, em Rondônia, município a pouco mais de 350 km da capital Porto Velho.

A maior preocupação deles era com as queimadas feitas na região, principalmente durante o período de estiagem. Nos assentamentos da região é comum que



pequenos produtores coloquem fogo no mato para fazer renovação do pasto, ampliar áreas de criação ou para outras culturas agrícolas.

Desde que chegaram ao assentamento, o casal sempre temeu que as chamas pudessem atingir a propriedade. No dia 13 de agosto, o maior temor do casal se tornou realidade.

Eles viram a casa ser atingida pelas chamas e, enquanto tentavam fugir, morreram. "O fogo se espalhou muito rápido, porque estava ventando muito. Não deu tempo de eles saírem dali. Foi muito triste", diz a filha Jeigislaine à BBC News Brasil.

Relatos das testemunhas apontam que o fogo vinha em direção à parte traseira da propriedade rural do casal.

Conforme apurações iniciais, o segundo incêndio inesperado surpreendeu o casal, que até então planejava sair da propriedade pela frente, em direção contrária ao fogo.

O incêndio consumiu, segundo testemunhas, cerca de 43 hectares da região. A propriedade do casal foi completamente destruída, assim como outros dois sítios da região. Diversos animais também foram atingidos pelas chamas e morreram carbonizados.

O Corpo de Bombeiros não foi ao local na data do incêndio, segundo moradores. "O fogo só parou depois que atingiu toda a mata da região. Estava muito forte. Acho que até os bombeiros teriam dificuldades para controlar. As chamas pararam sozinhas, quando acabaram as partes de mata daquela área", disse um morador.

Os corpos do casal foram encontrados juntos, a cerca de 100 metros de distância da casa deles. Eidi e Romildo se tornaram símbolos do combate ao desmatamento no Brasil.

Em 2019, foram registrados os maiores números dos últimos sete anos.

De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), foram registrados, até agosto, 82,2 mil pontos de incêndio pelo país - o número representa 80% a mais que os registros do ano passado.

Rondônia é o quarto estado com mais registros de queimadas no Brasil. De janeiro até agosto foram 6.441 focos de incêndio, segundo o Inpe.

A lista de estados brasileiros com mais incêndios neste ano é liderada por Mato Grosso (15,4 mil), Pará (10,7 mil) e Amazonas (7,6 mil).

A Nasa apontou que 2019 é o pior ano de queimadas na Amazônia brasileira desde 2010.

Fica registrado meu voto de pesar a morte do casal, Eidi e Romildo, em homenagem as mortes que acontecem diariamente em nosso país, pela brutal desigualdade de renda, pela violência, pelo racismo, pela homofobia e pela luta dos direitos humanos e sociais.

Descasem em paz, Eidi e Romildo.

Espero que a morte deste casal, exemplo de luta e resistência para mulheres e homens do campo e da cidade não fique impune.

Sala das Sessões, 29 de agosto de 2019.

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Presidente da Comissão de Direitos
Humanos e Legislação Participativa - CDH